

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PROJETO APLICATIVO: DA ODONTOLOGIA INTRA-UTERINA À SAÚDE ESCOLAR**

**Joao Carlos Oliynek (joao.carlosoliynek@hotmail.com)**

**Agnes Soczek Haberland (agshs@ig.com.br)**

**Daniela Biglia Pelicer (dany\_pelicer@hotmail.com)**

**Geraldo Stocco (geraldostocco@gmail.com)**

**Gonçalo Cassins Moreira Do Carmo (goncalocassins@gmail.com)**

RESUMO – O acompanhamento das fases de desenvolvimento em crianças é de extrema importância, sendo assim, também é necessário acompanhamento odontológico. Através de um Projeto Aplicativo (PA), desenvolvido pelo preceptor da equipe do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Félix Vianna, os acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), participantes do PET-Saúde tem a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos na Academia auxiliando na prevenção da doença cárie, na qualidade de vida de crianças atendidas pela UBS e que estudam em creches e escolas da região. São várias as atividades desenvolvidas, cada uma correspondente a fase de desenvolvimento da criança, proporcionando o acompanhamento ao longo do crescimento desta e orientação correta e eficaz sobre os cuidados odontológicos individuais através da educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE** – Odontologia Comunitária. Educação em Odontologia. Odontologia Estatal.

**Introdução**

Ao considerarmos que “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo” (FREIRE), a construção de um projeto aplicativo (PA) representa uma oportunidade para mudarmos uma realidade. A partir de deslocamentos sucessivos entre conhecimento/reflexão e ação/intervenção, a construção do PA nos convida a ampliar a compreensão sobre o modo como um dado problema ocorre e nossas chances de produzir mudanças, visando à superação desse problema.

Todos os estudos e leitura da realidade no diagnóstico situacional levam a um Planejamento Estratégico (PE) que começa a ser desenvolvido entre a Academia, Serviço e Comunidade. A academia é representada pelos tutores e estagiários do Pet-Saúde, o serviço pelo preceptor, pela Equipe de Saúde da Família e pelo gestor, e a comunidade pelas suas lideranças.

Os movimentos de construção do PA que foram desenvolvidos pelas partes envolvidas são:

- 1- Leitura da realidade;

- 2- Identificação de necessidades sociais de saúde;
- 3- Seleção e priorização de problemas; e
- 4- Intervenção.

A leitura da realidade permite contemplar a complexidade dos processos sociais envolvidos num determinado fenômeno, a escolha e aplicação de ferramentas e dispositivos para a identificação de necessidades sociais de saúde e a seleção e priorização de problemas; e, finalmente, a construção da intervenção, considerando recursos, prazos e responsáveis. A análise de viabilidade da proposta no sentido da transformação desejada, que deve ser transversal aos movimentos do processo de construção, conforme esquema representando leitura da realidade, identificação de necessidades de saúde, seleção e descrição do problema e elaboração para avaliação da proposta de intervenção.

A odontologia intrauterina se inicia com os cuidados da gestante e orientações sobre futuros cuidados com a saúde bucal do bebê. A Rede Mãe Paranaense propõe a organização da atenção materno-infantil nas ações de pré-natal e puerpério e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças, em especial no seu primeiro ano de vida (SESA). Na linha guia da Rede Mãe Paranaense, como estratégia no estado do Paraná, há uma orientação que se faça a primeira consulta odontológica da criança até os três meses de vida, mesmo antes de nascer os primeiros dentes, e que estas consultas sejam registradas na carteira de vacina da criança e no seu prontuário (SESA; STOCCO, G.; KRIGER, L.).

A puericultura odontológica é o termo mais correto para definir a atenção à saúde do bebê no âmbito familiar. Partindo-se da premissa que “toda prática de odontologia para bebês está fundamentada na aplicação do conceito de educação que gera a prevenção” (FERELLE, W.), a atuação pedagógica do profissional de saúde será decisiva para o sucesso de seu trabalho. (KRIGER, L.)

A Equipe de Saúde da Família (ESF) está comprometida e se envolve com as atividades odontológicas (STOCCO, G.; REVISTA CONASEMS) e com toda estratégia de atividades do Pet-Saúde (VISÃO ACADÊMICA).

O trabalho desenvolvido na Unidade de Saúde da Família (USF) pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) tem sido complementado pela Equipe de Saúde da Família (ESF) e pelos estagiários do Pet-Saúde que são acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Em atividades com as gestantes, além das orientações de saúde bucal, também orienta-se sobre saúde geral, alimentação e hábitos saudáveis. Passa-se então à puericultura,

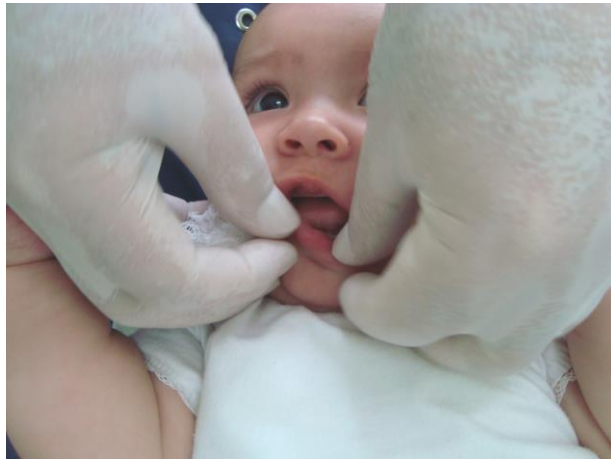
demais cuidados com a puérpera, visitas domiciliares e começa-se a realizar as consultas na USF.

O planejamento começou a tomar maiores proporções quando realizou-se atividades extra-clínicas envolvendo o Centro de Educação Infantil (CEI) Padre Carlos e a Escola Nelson. Nestes dois locais são realizadas atividades educativas e preventivas. Começou-se com um planejamento das atividades com a direção, a ESF e com o Pet-Saúde. Passou-se para uma fase de diálogo repassando as informações para toda a ESF, professores e cuidadores do CEI e para os funcionários da escola, bem como para pais ou responsáveis, e comunicou-se a gestão mensalmente sobre as atividades realizadas. Com isso, os pais foram informados, assinando termo de consentimento livre esclarecido quanto às atividades desenvolvidas e usos de imagens das crianças em possíveis trabalhos acadêmicos futuros, bem como a aprovação por Comitê de Ética do PET-Saúde. No CEI reforçaram-se os trabalhos iniciados nas crianças ainda quando bebês e na escola se dá a continuidade dessa prevenção. Realiza-se com as crianças a escovação no CEI e na escola realiza-se a escovação e aplicação de flúor.

O tratamento é realizado após o exame clínico das crianças e estas são agendadas na USF para a consulta odontológica. Os atendimentos são para todas as crianças, assim, é realizado procedimento curativo e reforça-se o processo educativo/preventivo. Inserido neste contexto deu-se continuidade em um projeto iniciado no ano de 2013 com os estagiários de odontologia da UEPG chamado de “Meu Primeiro Molar Permanente”. Do tratamento curativo que não é realizado na USF, conta-se com a encaminhamento de referência aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs).

Os alunos do Pet-Saúde se envolvem em todas estas atividades odontológicas e, assim se aprofundam em suas disciplinas específicas exercendo-as na prática. Assim a participação da estagiária de odontologia tem uma maior relevância, no entanto os demais alunos, sendo um de farmácia e outra de educação física desenvolvem ações de saúde pertinentes à sua área de atuação como por exemplo trabalhar na saúde escolar com o índice de massa corporal (IMC) dos alunos.

### **Figura 1 – Cuidados odontológicos em bebês**



Legenda: Cuidado odontológico realizado pelo preceptor do grupo PET-Saúde e dentista da UBS Félix Vianna, em visita domiciliar juntos a acadêmicos do PET-Saúde.

**Figura 2 – Escovação**



Legenda: A acadêmica petiana de odontologia verificando e praticando a escovação em alunos da CEI, após orientação com Kit Macro Modelo com Boca e Escova Colgate®

**Figura 3 – Avaliação de IMC**



Legenda: Atividade realizada pelos acadêmicos de Farmácia e Educação Física do PET-Saúde na Escola Nelson Pereira Jorge, em conjunto com a escovação feita pela acadêmica de odontologia durante a Semana de Saúde na Escola.

## Objetivos

Acompanhar o desenvolvimento odontológico de crianças da vida uterina até a fase escolar, garantindo a saúde bucal e prevenindo cáries através de medidas de intervenção e trabalho conjunto da Unidade Básica de Saúde (UBS), acadêmicos participantes do PET-Saúde e instituições locais presente nas vilas Cristina e Hilgemberg, como o Centro de Educação Infantil (CEI) Padre Carlos e a Escola Nelson Pereira Jorge.

Realizar o que preconiza o Governo do Estado do Paraná para a odontologia dentro da Estratégia da Rede Mãe Paranaense, e do Governo Federal nas atividades de Saúde Escolar, inserindo alunos da UEPG do Programa Pet-Saúde diretamente no trabalhos do SUS com a prática envolvendo ESF e comunidade. Há impacto no Programa Saúde da Família com a redução da doença cárie e diminui-se gastos do governo com atendimentos curativos de média e alta complexidade.

## Referencial teórico-metodológico

Livros relativos a odontologia e demais áreas da saúde. Artigos científicos.

## **Resultados**

Os resultados apresentam-se a todo o momento, pois é uma proposta que requer continuidade, sendo o maior dos resultados a prevenção da doença cárie em grande parte das crianças. Quando se requer algum procedimento de intervenção odontológica para tratamento na grande maioria dos casos é algo que requer procedimento de baixo risco além da integração multiprofissional entre a equipe, comunidade e acadêmicos da UEPG.

O maior dos resultados é a prevenção da doença cárie, que ocorre pela prática de intervenção, onde os cuidados vão desde a gestante, até a criança em idade escolar, garantindo não só a boa formação e cuidados dos dentes decíduos, mas também o correto crescimento e cuidado dos dentes permanentes. Isso ocorre pela orientação a respeito de alimentação, cuidados na escovação, ensinamento das técnicas de escovação para pais e crianças. No caso dos pais estes ensinam às crianças e também assistem seus filhos realizando a escovação quando estes não possuem grande coordenação motora para fazer a escovação corretamente. Com isso previne-se cáries em bebês, pelo atendimento na USF, prevenindo a cárie de mamadeira; a cárie dos dentes decíduos com a orientação e práticas na creche aos pais, professores e crianças e garante a saúde da dentição permanente nas crianças em idade escolar regular.

## **Considerações Finais**

Através dessas medidas educativas, elaboradas na forma de um Projeto Aplicativo, com os acadêmicos participando de todas as etapas do processo, do acompanhamento da gestante, cadastramento e acompanhamento dos bebês à visitas domiciliares e práticas de escovação com avaliação odontológica realizadas no CEI e também na Escola Nelson Pereira Jorge pode-se notar a pequena incidência de casos graves causados pela doença cárie nas comunidades das vilas Cristina e Hilgemberg, pertencentes à região de atendimento da Unidade Básica de Saúde Félix Vianna. Esse trabalho em campos de prática desenvolvidos pelos alunos em conjunto com serviço e comunidade enriquece a aprendizagem e competências destes.

**APOIO:** Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. Centro de Educação Infantil Padre Carlos. Escola Nelson Pereira Jorge.

## Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KRIGER, L. MOYSÉS, ST. MOYSÉS, SJ. **Saúde Bucal das Famílias – Trabalhando com Evidências**. São Paulo: Editora ARTES MÉDICAS, 2008.

**Revista CONASEMS**. Nº 50. Brasília: Athalaia Gráfica e Editora, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. **Linha Guia: Rede Mãe Paranaense**. Disponível em [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/linha\\_gui\\_a\\_ versao\\_final.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ACS/linha_gui_a_ versao_final.pdf). Acesso em: 02/04/2014.

STOCCO, G. BALDANI, MH. **O controle das consultas odontológicas dos bebês por meio da carteira de vacina: avaliação de um programa-piloto desenvolvido na Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa (PR, Brasil)**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, vol. 16, nº4, p.2311-2321. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO, 2011.

WALTER, LRF. FERELLE, A. ISSAO, M. **Odontologia para o bebê**. São Paulo: Artes Médicas; 1996.

**VISÃO ACADÊMICA**. Nº 3.1. v. 14. Curitiba: EDITORA DA UFPR, 2013.